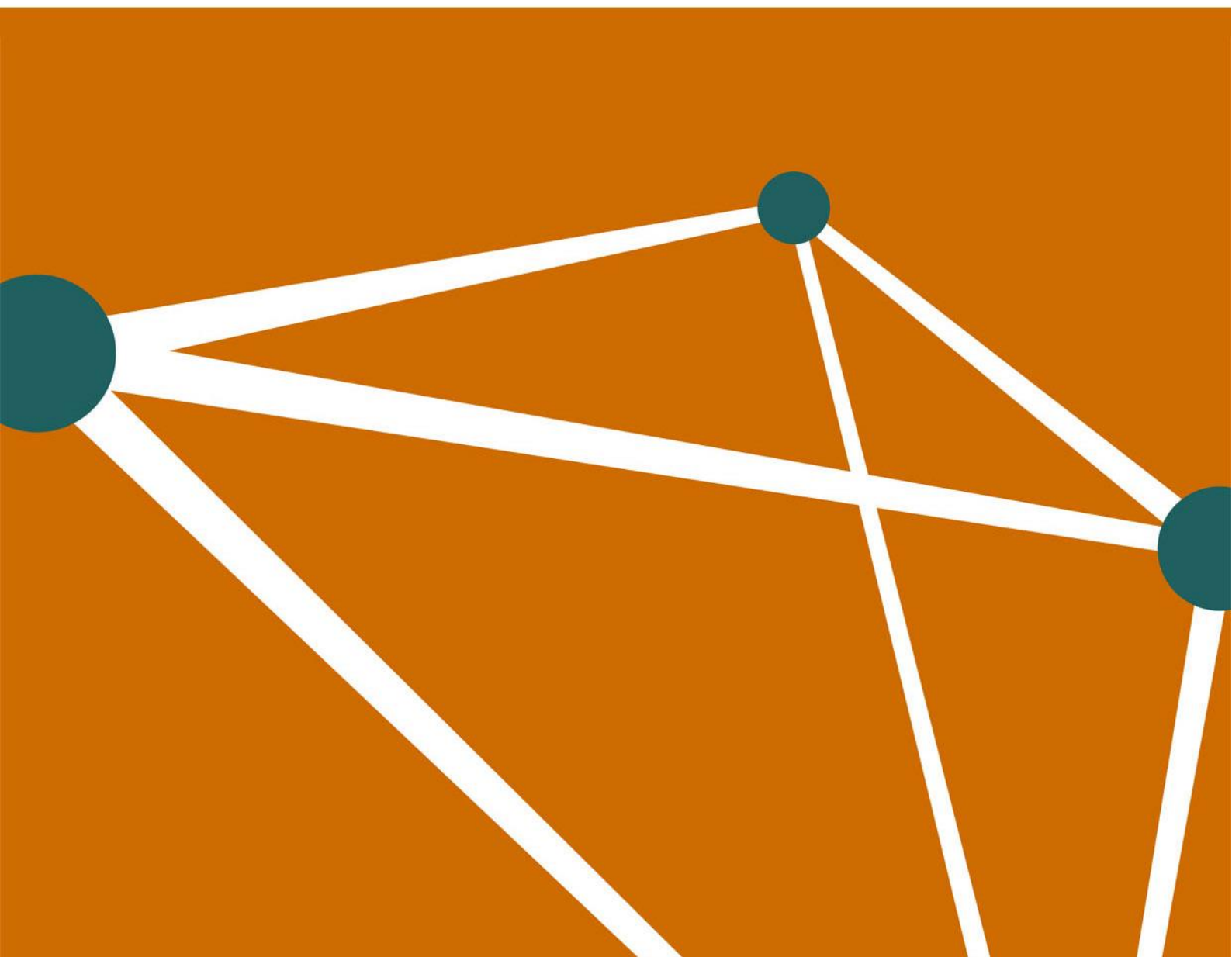


# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## 2017



# Sumário

<b>Palavra da Diretoria.....</b>	<b>3</b>
<b>1. A Finep.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Finep 50 anos.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Destaques 2017.....</b>	<b>8</b>
<b>4. Desempenho Operacional.....</b>	<b>10</b>
<b>5. Planejamento e Gestão Estratégica.....</b>	<b>13</b>
<b>6. Estrutura, Governança e Pessoal.....</b>	<b>14</b>
<b>7. Gestão de Riscos e Integridade.....</b>	<b>17</b>
<b>8. Desempenho Econômico-Financeiro.....</b>	<b>19</b>

## Palavra da Diretoria

A Financiadora de Estudos e Projetos – Finep tem por missão promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à ciência, tecnologia e inovação (C,T&I). A Finep alinha-se às políticas do Governo Federal, expressas especialmente pelo Plano Plurianual e pela Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI. Mantém também estreita articulação com Ministérios e Agências do Governo no apoio às instituições para o desenvolvimento de C,T&I.

Em 2017, ano em que a Finep completou meio século de existência, enfrentamos os desafios impostos pela conjuntura de retração econômica experimentada pelo País. Além da queda na demanda por financiamento, nossa principal fonte de recursos, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) sofreu substantivo contingenciamento.

Devido às restrições na economia nacional sentidas ao longo do ano de 2017, alguns indicadores da carteira apresentaram decréscimos, tal como evidenciado no total de liberações para operações de crédito que sofreu uma queda de cerca de 11,6% em relação ao ano anterior (R\$ 2,124 bilhões desembolsados em 2017 contra R\$ 2,402 bilhões em 2016) e a redução dos ativos de crédito (próximo de 4,9%) que montam a R\$ 11,908 bilhões em 2017 (R\$ 12,525 bilhões em 2016). O Ativo Total da Finep alcançou R\$ 18,893 bilhões e seu patrimônio líquido atingiu a marca de R\$ 2,002 bilhões. Reforçamos nossa Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, impactando o resultado em R\$ 568,2 milhões. O reforço desta provisão é fruto de uma situação conjuntural, não representando impactos relevantes na posição de caixa da empresa. Este fato comprometeu indicadores que dependem do resultado: o lucro líquido, por exemplo, caiu de R\$ 162,29 milhões em 2016 para um prejuízo de R\$ 24,49 milhões em 2017. Os demais dados de Balanço permanecem estáveis.

Afetados por esta realidade, buscamos ao longo do ano instrumentos para reagir à crise econômica e à redução do orçamento para C,T&I. Diversas medidas foram tomadas, tais como: alteração da Norma Geral de Operação para tornar as condições de crédito da Finep mais atrativas para as empresas interessadas em inovar; busca de novos instrumentos de garantia que ampliassem o leque de empresas apoiadas sem aumentar o risco da Finep; fortalecimento das atividades de captação de novas fontes de recursos, em especial junto ao BID e ao KfW; desenvolvimento de novos instrumentos de fomento, como o programa que apoia a aquisição de equipamentos inovadores em telecomunicações e o Finep Startup. Também implementamos ações para alavancar os resultados da ação de fomento regional: em 2017, a Finep abriu filiais nas regiões Nordeste e Sul e ampliou as atividades dos escritórios de Brasília e São Paulo, buscando entender e atender melhor às necessidades das empresas e instituições de pesquisa em cada parte do País.

Acreditamos na aceleração da retomada do crescimento em 2018. Essa nova etapa do desenvolvimento nacional não prescindirá do apoio a C,T&I. Da mesma forma, não prescindirá do conhecimento acumulado e dos instrumentos que podem ser colocados à disposição do País pela Finep. Contudo, é preciso que, enquanto se constrói a reconfiguração do sistema de C,T&I, a Finep se mantenha sustentável e atuante neste processo. É para isso que continuaremos trabalhando em 2018.

## 1. A Finep

A Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, criada com fundamento no artigo 191 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, de acordo com seu atual Estatuto, previsto no Decreto nº 1.808, de 7 de fevereiro de 1996, tem por finalidade apoiar estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do País, considerando as metas e prioridades setoriais estabelecidas nos planos do Governo Federal. De acordo com o artigo segundo do citado Decreto, a Finep também atua como Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). E, nos termos do Decreto nº 8.872, de 10 de outubro de 2016, está vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

A Finep tem como desafios institucionais:

- Dotar a economia brasileira de capacidade de inovação para o enfrentamento de desafios nacionais e globais;
- Estimular a implantação de atividades contínuas de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D nas empresas;
- Apoiar a inserção de empresas inovadoras nos mercados nacional e global;
- Elevar a competitividade das empresas e instituições brasileiras;
- Reverter a vulnerabilidade externa das empresas e instituições nacionais nos segmentos intensivos em tecnologia;
- Estimular a participação do capital privado em inovação; e
- Apoiar inovações que promovam a sustentabilidade.

As modalidades de apoio disponíveis diretamente na Finep ou oferecidas de forma descentralizada por agentes financeiros e parceiros estaduais, isoladamente ou combinadas, são as seguintes: financiamento reembolsável, financiamento não reembolsável a instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs), subvenção econômica - financiamento não reembolsável a empresas, e operações de investimentos em empresas de base tecnológica – seja através de seu fundo proprietário, seja em fundos de terceiros (Fundos de Capital Semente, *Venture Capital* e *Private Equity*).

A Finep tem ainda acordos firmados com organizações multilaterais e congêneres estrangeiras com objetivo de trocar experiências e melhores práticas e, apoiar conjuntamente, projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) de interesse mútuo.

Além disso, a Finep patrocina Eventos e Publicações no âmbito do Sistema de C,T&I, e apoia projetos de Cultura e Esporte relevantes para a sociedade brasileira via leis de incentivo, visando promover a produção das expressões de cultura no país e incentivar os esportes olímpicos e paraolímpicos.

## 2. Finep 50 anos

No ano de 2017, a Finep comemorou 50 anos de existência e de contribuição para geração de conhecimento, desenvolvimento de tecnologias e inovações, garantindo melhoria na posição competitiva de empresas brasileiras globalmente, aprimoramento da qualidade de vida da população brasileira e, ainda, colaborando para a autonomia científica e tecnológica do país. Foram cerca de trinta mil projetos para os setores público e privado impulsionados pela Financiadora ao longo desses anos, dentre os quais:

### Infraestrutura de Pesquisa

A Finep sempre atuou no sentido de criar uma infraestrutura física e laboratorial que propiciasse as condições básicas para o desenvolvimento de vários projetos que vêm colocando a Ciência brasileira em uma posição de destaque, contribuindo para a consolidação das principais instituições científicas do país, com a melhoria dos indicadores de eficiência das atividades institucionais de pesquisa e pós-graduação, tais como: elevação na quantidade e nos conceitos dos programas de pós-graduação; aumento dos pedidos de patentes, registros de softwares e marcas; e incremento na produção acadêmica, científica, tecnológica e de inovação. Além disso, o apoio da Finep possibilitou a integração de grupos de pesquisas e a otimização na utilização de apoio financeiro destinado às pesquisas, à execução de obras e à aquisição de equipamentos de caráter multiusuário. Nos últimos quinze anos a Finep fez um investimento da ordem de R\$ 13 bilhões em projetos de pesquisa e infraestrutura, beneficiando instituições localizadas em todo o Brasil.



Prédio de Pesquisa em Biologia Celular e Molecular (UNIFESP): Edifício com onze andares de laboratórios de pesquisa.

### Embrapa

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa é uma empresa de inovação tecnológica focada na geração de conhecimento e tecnologia para agropecuária brasileira. Com apoio da Finep, a Embrapa superou o desafio de desenvolver um modelo de agricultura e pecuária tropical genuinamente brasileiro, quebrando as barreiras que limitavam a produção de alimentos, fibras e energia no País. Esse esforço conjunto ajudou a transformar o Brasil, que conta atualmente com um dos mais eficientes e sustentáveis sistemas agropecuários do planeta. A oferta de carne bovina e suína, por exemplo, foi quadruplicada e, a de frango, ampliada em vinte e duas vezes. Essas são algumas das conquistas que tiraram o País de uma condição de importador de alimentos básicos e o colocaram como um dos maiores produtores e exportadores mundiais de alimentos e tecnologias agropecuárias.

## Museu do Amanhã

O Museu do Amanhã é um museu de ciências diferente: um ambiente de ideias, explorações e perguntas sobre uma época de grandes mudanças e sobre os diferentes caminhos que se abrem para o futuro, oferecendo uma narrativa sobre como a humanidade poderá viver e moldar os próximos cinquenta anos. O espaço possui 12,5 mil metros quadrados disponíveis para que os visitantes entrem em contato com o conhecimento científico de maneira interativa. É o mais novo ponto turístico do Rio de Janeiro, e contou com o apoio da Finep.



Fonte: <http://www.museudoamanha.org.br>

## Embraer



Agência Força Aérea/©Sgt. Johnson



Os aviões Tucano, Super Tucano e KC-390 desenvolvidos e produzidos pela Embraer em parcerias com diferentes centros tecnológicos e empresas, para o mercado militar – interno e externo, são utilizados no transporte de carga e pessoal, reabastecimento, missões humanitárias e de buscas. Os recursos da Finep ajudaram a empresa a ocupar posição de destaque no mercado mundial de aviação militar e civil e ao posto de terceira maior construtora de aviões do mundo, bem como possibilitaram ao país reduzir a dependência tecnológica, especialmente em tecnologias críticas.

Fonte das fotos: Ministério da Defesa – Força Aérea Brasileira - <http://www.fab.mil.br/fotos>

### Pesquisas sobre Zika

A Finep foi peça fundamental no Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes* e à Microcefalia, instituído pelo Governo Federal, com vistas a conter novos casos da doença, oferecer suporte às gestantes e aos bebês e intensificar as ações de combate ao mosquito. Dentre os projetos financiados, cabe mencionar o apoio a um teste desenvolvido pela Fiocruz, capaz de diagnosticar simultaneamente três doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*: zika, dengue e chikungunya. O teste, que identifica a doença por meio do material genético do vírus, pode ser realizado em trinta pacientes de forma simultânea. O kit oferece uma combinação pronta de reagentes, acelerando a análise das amostras e a liberação dos resultados em apenas quatro horas.

### 3. Destaques de 2017

O patamar de operações do ano de 2017 esteve diretamente relacionado com a conjuntura de intensa retração econômica experimentada pelo Brasil, em 2015 e 2016. Para fazer face a essa situação, a Finep **alterou condições operacionais** de forma a tornar as modalidades de financiamento mais atrativas para as empresas interessadas em inovar; buscou **novos instrumentos de garantia** para os financiamentos reembolsáveis para ampliar o leque de empresas apoiadas; e ofereceu **novas linhas de ação** para estimular o desenvolvimento de atividades de C,T&I. A Finep também desenvolveu atividades para a aumentar a capilaridade de suas ações e fortalecer os resultados do fomento regional, com a decisão de **instalar escritórios nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul** e de **ampliar** o escritório de **São Paulo**.

#### Fomento a C,T&I

As novas linhas de ação de fomento, direcionadas para empresas brasileiras, lançadas pela Finep em 2017 foram as seguintes:

- **Finep Conecta** – Programa de apoio à Cooperação ICT-Empresa, com condições especiais - redução das taxas de juros e aumento dos prazos de carência, no financiamento reembolsável a empresas inovadoras que contem com maior participação de ICTs no projeto a ser implementado; e
- **Programa de Apoio à Aquisição Inovadora em Empresas de Telecomunicações** para apoio a projetos de aquisição de equipamentos de telecomunicações reconhecidos como Bens Desenvolvidos no País pelo MCTIC (por exemplo, aparelhos telefônicos para redes celulares e outras redes sem fio; aparelhos para emissão, transmissão ou recepção de voz, imagens ou outros dados, incluindo os aparelhos para comunicação em redes por fio ou sem fio).

Ainda em 2017, foi lançado o Programa **Finep Startup** – programa para apoiar empresas nascentes intensivas em conhecimento mediante aporte de recursos financeiros para execução de planos de crescimento. A ação tem como objetivo aportar conhecimento e recursos financeiros via participação no capital de empresas em estágio inicial com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões, a fim de contribuir para que estas empresas cheguem ao mercado e ganhem tração e escala. O edital visa apoiar 50 empresas por ano (25 por rodada de investimento). A Finep vai utilizar um instrumento ágil para a contratação das propostas: o investimento vai se dar por meio de contrato de opção de compra de ações e pode chegar a R\$ 1 milhão, baseado no plano de negócios da startup. A opção de a Finep se tornar ou não sócia da startup terá prazo total de vencimento de até três anos, podendo ser prorrogado por mais dois.

Foi também divulgado o Resultado Final do Edital de Seleção Pública Conjunta BNDES/Finep: Plano Conjunto BNDES/Finep para Apoio ao Desenvolvimento e Inovação da Indústria Química – **PADIQ**, visando ao desenvolvimento de empresas e tecnologias brasileiras da indústria química. Além disso, foram tornados públicos o resultado final da primeira etapa e o resultado preliminar da segunda etapa do Edital de Seleção Pública Conjunta BNDES/Finep: Plano de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação no Setor e Mineração e Transformação Mineral – **INOVA MINERAL**, visando ao desenvolvimento de empresas e tecnologias brasileiras nas cadeias produtivas da indústria de mineração, em temas como pesquisa, exploração e transformação mineral, insumos, máquinas, equipamentos, softwares e sistemas.



Quanto a ações da Finep diretamente direcionadas ICTs, a implementação de novas ações esteve prejudicada em 2017, em decorrência, principalmente, de restrições orçamentárias. A Finep apoiou projetos selecionados no âmbito das Chamadas Públicas de anos anteriores (em temas como infraestrutura de pesquisa, laboratórios multiusuários, projetos na região da Amazônia Legal), de modo a não comprometer os resultados esperados.

Com relação a ações de **cooperação internacional**, foi firmado Memorando de Entendimento com o Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva (MINCYT), da Argentina visando a troca de experiências e o apoio a projetos de C,T&I de interesse comum, estando previsto o lançamento de uma chamada pública conjunta no decorrer de 2018. Adicionalmente, foram realizadas Chamadas Públicas voltadas para projetos a serem desenvolvidos por **ICTs brasileiras conjuntamente com ICTs estrangeiras, e em parceria com empresas**, a partir do desdobramento de acordos de cooperação firmados, em anos anteriores, entre a Finep e organizações congêneres de outros países, especificamente da **Suécia, Noruega, Canadá e Espanha**.

### **Programa Integridade**

O Programa Integridade, lançado por ocasião da comemoração do cinquentenário da Finep, compreende um sistema abrangente de medidas relacionadas à ética e integridade, tais como: código de ética, canais de denúncia, aplicação de normativos que tratem da prevenção à fraude, regras sobre doações e patrocínios.

### **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça**

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal tem como objetivo a disseminação de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional para alcançar a igualdade racial e gênero no mundo do trabalho, por empresas públicas e privadas. A Finep aderiu ao Programa em 2016, e continua empreendendo esforços para obtenção do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça.

## 4. Desempenho Operacional

O Quadro I seguinte mostra as operações realizadas pela Finep em 2017 – apoio reembolsável e não reembolsável, em quantidade de projetos e em valor. Comparadas com aquelas realizadas em 2016, apresentaram redução tanto em montantes quanto em quantidade. Embora o PIB brasileiro tenha apresentado um crescimento de 1% em 2017, o PIB do setor industrial - maior demandante do financiamento reembolsável da Finep - ficou estagnado no ano. Além disso, o FNDCT, fonte da Finep para ações não reembolsáveis, sofreu substantivo contingenciamento em 2017, o que limitou bastante as liberações e novas contratações nessa modalidade.

**Quadro I** - Operações realizadas pela Finep, exceto investimentos - 2017

Apoio Finep	Contratação		Desembolso	
	R\$ milhões correntes	quantidade de projetos	R\$ milhões correntes	quantidade de projetos
Reembolsável	1.361	43	2.124	284
Subvenção	15	6	62	94
Não Reembolsável	150	54	438	466
<b>Total</b>	<b>1.527</b>	<b>103</b>	<b>2.625</b>	<b>844</b>

Obs.: Desembolso no ano inclui desembolsos a projetos contratados em anos anteriores.

Fonte: Área de Planejamento - APLA/Departamento de Planejamento – DPLAN, em 31/12/2017

A Finep investe em Fundos de Investimento em Participações (FIP), que por sua vez adquirem participação societária de empresas inovadoras com estratégia de longo prazo estabelecida, de qualquer porte e atuando em qualquer setor, mediante aporte de recursos financeiros e apoio gerencial, gerando assim, retornos financeiros e sociais. Para essa modalidade, a Finep utiliza recursos provenientes do FNDCT. A carteira de investimentos da Finep, em 2017, acumulava 28 fundos, com patrimônio total de R\$ 4.573 milhões, dos quais R\$ 630 milhões comprometidos pela Finep. Em 2017, nenhum fundo novo foi aprovado.

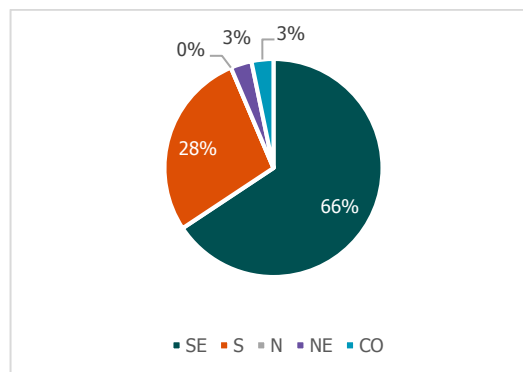
A Finep é ainda quotista única do Inova Empresa FIP, o qual tem o objetivo de capitalizar e desenvolver empresas inovadoras de elevado risco tecnológico com alto potencial de crescimento e retorno financeiro compatível. O patrimônio comprometido do fundo é de R\$ 200 milhões e R\$ 95 milhões foram investidos em quatro empresas.

### Distribuição geográfica

Com relação aos financiamentos reembolsáveis, em 2017, a Finep desembolsou R\$ 2,1 bilhões para os contratos de sua carteira. Alinhado com a distribuição regional da atividade econômica no País, as empresas situadas nas Regiões Sul e Sudeste responderam por 94% deste total, tendo os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina concentrado o recebimento dos aportes. A Figura I a seguir ilustra o exposto.

**Figura I** - Distribuição regional dos financiamentos reembolsáveis -  
- desembolso, em valor, 2017

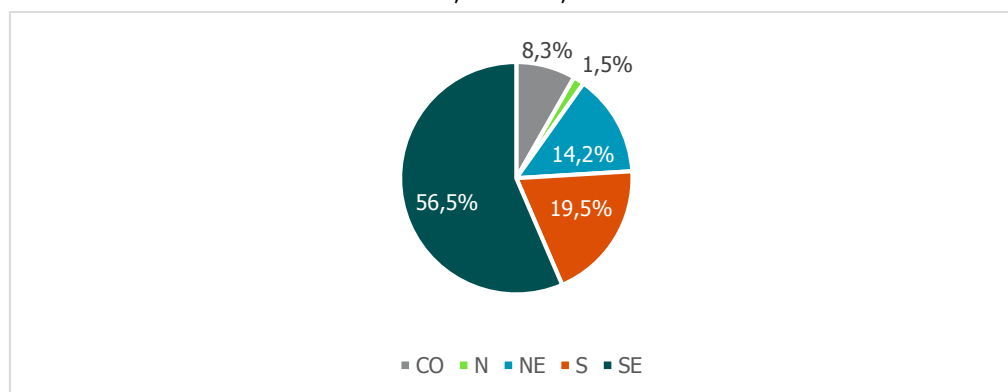
Região	R\$ milhões
Sudeste	1.395
Sul	593
Norte	-
Nordeste	67
Centro-Oeste	69
<b>Total</b>	<b>2.124,39</b>



**Fonte:** Área de Gestão Financeira da Finep - AGEF - em 31/12/2017  
Obs.: Desembolso inclui projetos contratados em anos anteriores

Quanto ao desembolso de recursos não reembolsáveis, incluindo subvenção, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste aumentam sua participação na distribuição regional, quando comparado ao desembolso de recursos reembolsáveis, direcionados essencialmente para empresas, conforme expressa a Gráfico I seguinte.

**Gráfico I** - Distribuição regional dos financiamentos não reembolsáveis, inclui subvenção  
- desembolso, em valor, 2017



**Fonte:** Área de Planejamento – APLA/Departamento de Planejamento - DPLAN

### Distribuição por porte

No que tange à alocação de recursos reembolsáveis por porte da empresa, grandes empresas receberam a maior parte dos recursos reembolsáveis desembolsados em 2017. Cabe ressaltar que neste montante não estão incluídos os repasses para organizações parceiras regionais da Finep, no âmbito do Programa Inovacred, que em 2017, alcançaram R\$ 193,5 milhões. O Programa Inovacred destina-se a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas, brasileiras, que apresentem receita operacional bruta de até R\$ 16 milhões de reais. O Quadro II a seguir resume o exposto.

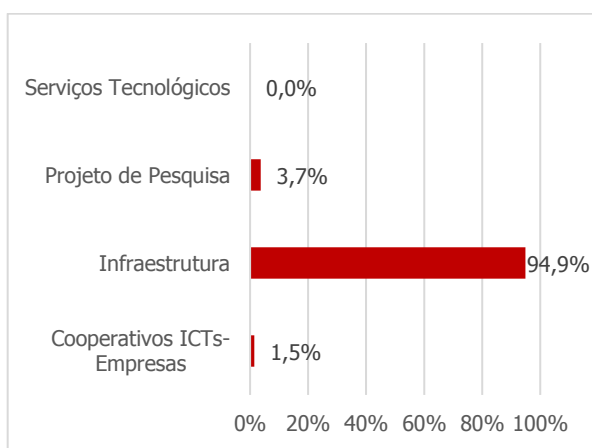
**Quadro II** - Desembolso – financiamento reembolsável por porte – 2017

Porte	2017	%
Microempresa	52,06	2,5%
Pequeno	4,19	0,2%
Médio	43,68	2,1%
Médio-Grande	107,86	5,1%
Grande	1.916,60	90,2%
<b>Total</b>	<b>2.124,39</b>	<b>100,0%</b>

**Fonte:** Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC /Área de Gestão Financeira da Finep - AGEF

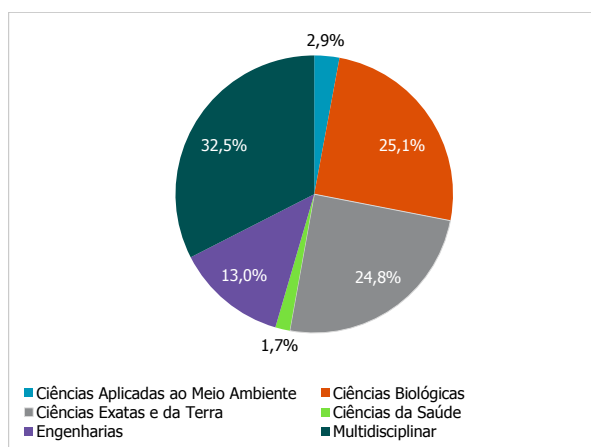
No que concerne aos financiamentos não reembolsáveis, direcionados para ICTs, as Gráficos II e III seguintes mostram a distribuição da contratação por grande área de conhecimento e do valor desembolsado por categoria de projeto, em 2017.

**Gráfico II** – Distribuição do valor contratado por categoria de projeto -  
- financiamento não reembolsável a ICTs, 2017



**Fonte:** Área de Planejamento - APLA/Departamento de Planejamento – DPLAN

**Gráfico III** - Distribuição do valor desembolsado por grande área de conhecimento –  
- financiamento não reembolsável a ICTs, 2017



**Fonte:** Área de Planejamento - APLA/Departamento de Planejamento – DPLAN

## 5. Planejamento e Gestão Estratégica

O Plano de Gestão Estratégica da Finep - PGE 2010-2025 alcançou o marco de cinco anos em 2015, ocasião em que foi iniciado processo de avaliação que contou com a participação dos Diretores e de empregados que participaram da formulação original do PGE em 2009. Esta avaliação subsidiou a decisão de revisar o PGE, sem descartá-lo, evitando descontinuidades e aproveitando os conteúdos que ainda permaneciam, em parte, atuais, e teve como primeiro resultado o Mapa Estratégico 2017-2019.

Em 2017, o referido Mapa foi aprovado pela Diretoria da Finep. A Figura II seguinte, apresenta o Mapa Estratégico 2017-2019.

**Figura II** - Mapa Estratégico Finep 2017-2019

PERSPECTIVAS	Objetivos Estratégicos		
SOCIEDADE E CLIENTE	Financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de C,T&I	Ampliar a capacidade de articulação nacional e internacional	Participar da formulação da política pública de C,T&I
FINANCEIRA	Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável		Obter a formalização da Finep como instituição financeira
PROCESSOS INTERNOS	Aprimorar a interação, a transparência, a avaliação de resultados e impactos e a comunicação com a sociedade	Aperfeiçoar e criar canais de comunicação e mecanismos de compartilhamento de informações e de conhecimento	Fortalecer a governança e o desempenho institucional
GESTÃO DE PESSOAS	Valorizar o corpo funcional		Fortalecer a gestão de pessoas da Finep com foco no aumento da produtividade e resultado

**Fonte:** Resolução de Diretoria – RES/DIR/0155/2017

Ainda em 2017, foram desenvolvidas atividades de desdobramento do Mapa Estratégico 2017-2019 em iniciativas estratégicas e estruturantes, indicadores e metas. Este processo encontra-se em andamento, com previsão de término para o primeiro semestre de 2018.

## 6. Estrutura, Governança e Pessoal

Em 2017, a Finep possuía três instalações - o escritório central no Rio de Janeiro, o escritório regional em São Paulo e a sede em Brasília. Encontravam-se em instalação, em 2017, os escritórios de Fortaleza e Santa Catarina. A unidade Brasília tem como atribuições principais, o apoio e a representação institucional perante órgãos do Poder Público, entidades privadas, organismos internacionais e demais organizações localizadas em Brasília, inclusive a FIPECq - Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA, entidade fechada de previdência complementar patrocinada pela Finep para seus empregados.

Conforme previsto no Estatuto da empresa, a Finep tem a seguinte estrutura básica:

- Órgãos Colegiados: Conselho de Administração - órgão de orientação superior da Finep e Conselho Consultivo;
- Órgão de Direção Geral: Diretoria Executiva;
- Órgão de Fiscalização: Conselho Fiscal.

O organograma da empresa, em 31 de dezembro de 2017, era composto pela Presidência, 5 Diretorias, 17 Superintendências e 50 Departamentos, além de assessorias e coordenações.

Os empregados da Finep, incluindo o pessoal requisitado, estão concentrados no Rio de Janeiro, representando 94% do total de pessoas contratadas. Na unidade de São Paulo, estão alocados 5% dos empregados, e a sede em Brasília, 1%.

Caber ressaltar que a Portaria nº 17 DEST-MP, de 22/12/2015, fixou o quadro de pessoal da Finep em 749 empregados. Sendo assim, atualmente, existem 9 vagas em aberto. Os quadros a seguir detalham o perfil dos empregados.

**Quadro III – Perfil do quadro de pessoal**

<b>Empregados</b>	<b>Rio</b>	<b>São Paulo</b>	<b>Brasília</b>	<b>Total</b>
Próprio (exercício na Finep)	664	34	5	703
Próprio (exercício em outros órgãos - cedidos)	3	---	---	3
Requisitados/Extraquadro	18	4	2	24
Contrato de trabalho suspenso	10	---	---	10
<b>Total</b>	<b>695</b>	<b>38</b>	<b>7</b>	<b>740</b>

**Fonte:** Área de Gestão de Pessoas – AGEP – em 31/12/2017

A Finep dispõe de quadro de pessoal bastante qualificado, com mais de 50% dos empregados com pelo menos um curso de pós-graduação. A distribuição segundo a qualificação pode ser observada no Quadro IV a seguir.

**Quadro IV** – Qualificação do quadro de pessoal

<b>Grau de Instrução</b>	<b>Quantidade de Empregados</b>	<b>% do Total</b>	<b>% Acumulado</b>
Doutorado	26	3,51	3,51
Mestrado	140	18,92	22,43
Especialização	219	29,59	52,03
Superior Completo	247	33,38	85,41
Ensino Médio Completo*	93	12,57	97,97
Ensino Fundamental Completo*	13	1,76	99,73
Ensino Fundamental Incompleto	2	0,27	100,00

\* Ensino Médio Completo engloba os empregados com curso técnico profissionalizante. Ensino Fundamental Completo inclui os empregados que declaram ter curso médio incompleto.

**Fonte:** Área de Gestão de Pessoas – AGEP – em 31/12/2017

Em 2017, a Universidade Corporativa da Finep (UniFinep), sob a gestão do Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Carreiras, unidade subordinada à Área de Gestão de Pessoas, adotou um conjunto de iniciativas visando direcionar esforços e recursos para o constante aprimoramento e desenvolvimento dos empregados da Finep, em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição. Os destaques foram a aprovação de 2 importantes documentos estruturantes: a Norma de Capacitação e o Plano Anual de Capacitação. O Plano foi elaborado a partir do mapeamento de necessidades de capacitação e apresenta uma proposição de cursos e programas educacionais a serem executados em 2018.

Em paralelo à estruturação das atividades, foram promovidas ações de desenvolvimento como a disponibilização de 2 editais do Programa de Incentivo à Pós-Graduação (PIPG), que promove a participação de empregados da carreira de nível superior em cursos de especialização, mestrado e doutorado, por meio de incentivo financeiro e/ou abono de jornada (parcial ou total). O ano também marcou a consolidação dos Seminários UniFinep, que tem como principal objetivo o compartilhamento do conhecimento adquirido pelos empregados participantes do PIPG.

Entre inscrições em eventos externos e cursos customizados no formato *in company*, foram oferecidos 208 cursos, por meio de contratos com instituições de notória especialização como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), assim como por meio de parcerias com a Controladoria Geral da União (CGU). Destacamos os cursos sobre Ética, Gestão de Riscos e Governança, com ênfase na Lei 13.303/16 (Lei das Estatais), e as palestras de Segurança da Informação e Lei de Conflito de Interesses.

O Quadro V a seguir apresenta as principais informações mensais consolidadas.

**Quadro V** – Capacitação dos empregados - 2017

Mês	Quantidade de cursos/turmas	Empregados capacitados *	Horas	Investimento mensal - R\$
Janeiro	9	29	98	26.696,00
Fevereiro	12	143	209	52.197,58
Março	13	120	160	56.169,40
Abril	13	105	252	57.155,36
Mai	24	141	389	79.038,00
Junho	24	125	373	123.776,42
Julho	17	64	271	137.359,21
Agosto	33	85	535	121.004,91
Setembro	29	105	502	120.430,80
Outubro	34	298	551	78.533,07
Novembro	24	45	527	231.689,20
Dezembro	15	56	346	320.608,00
<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>1.316</b>	<b>4.213</b>	<b>1.404.657,95</b>

\* número de participantes nos cursos realizados no mês, contemplando empregados participantes em mais de um curso.

**Fonte:** Área de Gestão de Pessoas – AGEP – em 31/12/2017

Ainda em consonância com os direcionadores estratégicos, visando contribuir para o incremento do desempenho organizacional, a Finep retomou a utilização dos Planos de Trabalho Individuais, dimensão objetiva da Avaliação de Desempenho Individual. A iniciativa é um instrumento de suporte à gestão, que agrega componente importante no alinhamento de expectativas e gerenciamento do desempenho dos empregados.



## 7. Gestão de Riscos e Integridade

### Gestão de Riscos

A política de riscos da Finep apresenta os princípios, diretrizes e objetivos que devem nortear outras políticas, normas, sistemas e processos da Finep e faz referência essencialmente aos riscos financeiro e operacional, inerentes ao propósito da Finep e que nortearão a identificação dos principais fatores de riscos aplicáveis à Finep.

A política de riscos da Finep foi aprovada em dezembro de 2016, e apoiado na referida política, foi iniciado o processo de elaboração dos normativos relacionados ao tema. Neles estão sendo definidas a estrutura, as metodologias e as responsabilidades relativas ao processo de gerenciamento de riscos.

Ao final de 2017 a Finep iniciou a execução do processo de gerenciamento dos riscos operacionais.

Para o exercício de 2018 estão previstas ações relevantes relativas ao processo de gerenciamento de riscos financeiros.

### Integridade

No âmbito do Programa de Integridade da empresa, em dezembro de 2016, foi lançado o Código de Ética e Conduta da Finep, por meio de evento institucional, com a participação de membros da Alta Administração, de integrantes da Comissão de Ética Pública e do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

Em novembro de 2017, ocorreu oficialmente o lançamento do Programa de Integridade, fazendo-se uso do documento Guia de Orientações sobre Medidas de Integridade, como ferramenta para sua divulgação institucional e de consulta interna dos colaboradores.

A Finep passou ainda, a contar com o Comitê de Integridade como instância para fortalecer a governança do seu Programa de Integridade.

Com o fim de fortalecer os processos de gestão de riscos e de integridade e no interesse de zelar pela continuidade da operação da Empresa, os administradores, representados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, são responsáveis por supervisionar sistematicamente o processo de gestão de riscos e o Programa de Integridade.

Também visando à incorporação da integridade, dos valores éticos e da prática de análise de riscos nas rotinas de trabalho, a Finep vem adotando ações de treinamento sobre esses temas.

Enfatiza-se a existência e o efetivo funcionamento dos canais de denúncia, o que representa uma oportunidade de identificação e de resolução antecipada de problemas, evitando repercussões negativas à realização dos objetivos da Finep.

Nesse sentido, há duas instâncias para o recebimento de denúncias: a Comissão de Ética (CE-Finep), especificamente para casos de matéria ética; e a Ouvidoria. Esses canais também estão disponíveis para o recebimento de sugestões e consultas, além de denúncias propriamente ditas.

A Ouvidoria da Finep funciona como órgão de assessoramento da Presidência, consistindo em local para o exercício da participação direta e ativa do cidadão na Administração Pública. É responsável pelo atendimento das demandas advindas do público externo e interno relacionadas à atuação da Finep. Interage com todas as instâncias internas na busca de solução das demandas e de respostas claras e tempestivas.

A Ouvidoria é o canal institucional para recebimento de denúncias sobre irregularidades, desvios e fraudes no âmbito de financiamentos reembolsáveis e não reembolsáveis e em todas as demais contratações realizadas pela empresa, tais como investimentos, aquisições de bens e serviços, doações, patrocínios e etc., bem como sobre infrações cometidas por colaboradores, sem prejuízo da atuação da Comissão de Ética da Finep, nos assuntos de sua competência.

A Ouvidoria também responde pelo Serviços de Informação ao Cidadão - SIC, em atendimento à Lei nº 12.527, de 18/11/2011 (LAI – Lei de Acesso à Informação)."

Contato dos canais de denúncia:

Comissão de Ética:

- Consultas: [cp\\_consultas@finep.gov.br](mailto:cp_consultas@finep.gov.br)
- Denúncias: [cp\\_etica@finep.gov.br](mailto:cp_etica@finep.gov.br)
- Sugestões: [cp\\_sugestoes@finep.gov.br](mailto:cp_sugestoes@finep.gov.br)

Ouvidoria:

- Telefones para contato: (21) 2555-0551, (21) 2555-0380, (21) 2557-2414.
- E-mail: [ouvidoria@finep.gov.br](mailto:ouvidoria@finep.gov.br)
- Formulário eletrônico: [link](#) no site da Finep

## 8. Desempenho Econômico-Financeiro

O desempenho econômico-financeiro da Finep no exercício de 2017 encontra-se a seguir apresentado.

### Evolução do Ativo de Crédito e Passivo (fontes de recursos)

O quadro VI seguinte apresenta a evolução das fontes de recursos para aplicação em financiamentos reembolsáveis.

**Quadro VI** – Entrada de novos recursos captados para aplicações reembolsáveis

Fontes de Recursos	2017	2016	2015	2014
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	899,59	909,84	1.000,00	1.000,00
Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - FUNTEL	196,84	400,52	0,00	176,31
Empréstimo do BNDES para o Programa de Sustentação do Investimento – PSI	11,12	461	1.490,56	1.970,66
BNDES (Finep como Agente Financeiro)	0,00	0,00	0,00	20,27
FAT INOVACRED	12,04	1,95	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.119,59</b>	<b>1.773,31</b>	<b>2.490,56</b>	<b>3.167,24</b>

R\$ milhões

Fonte: Área de Captação Crédito e Investimento – ACCI/Departamento de Captação - DCAP

As operações de crédito e os repasses interfinanceiros da Finep representam o compromisso financeiro assumido em razão de mútuo por diversas empresas e agentes financeiros junto a esta Financiadora.

Ao final de 2017, a composição do principal dos ativos de crédito da Finep encontra-se representada no Quadro VII seguinte.

**Quadro VII** – Composição do Principal de Ativos de Crédito (em R\$ mil)

Ativo de Crédito	2017	2016
Operações de Crédito	11.826.324	12.552.706
Repasses Interfinanceiros	559.047	1.950
<b>Total Bruto</b>	<b>12.385.371</b>	<b>12.554.656</b>
Provisão	( 770.231)	( 296.525)
<b>Total Líquido</b>	<b>11.615.140</b>	<b>12.258.131</b>

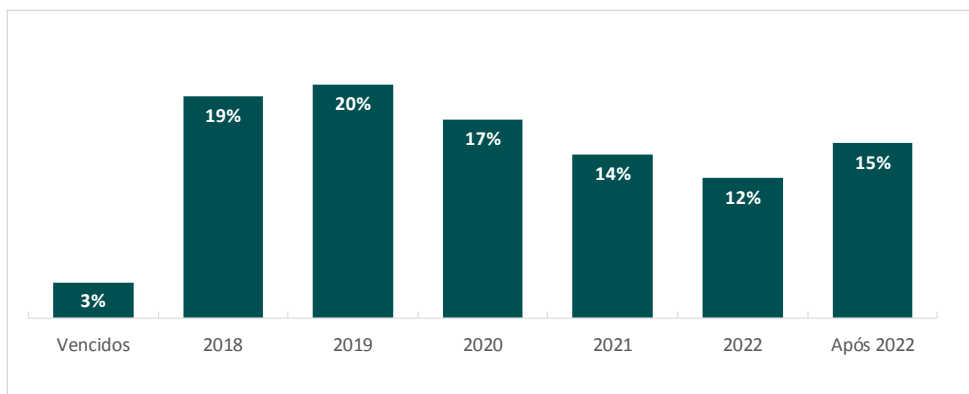
Fonte: Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC

Com o encerramento do exercício de 2017, o principal das operações de crédito soma R\$ 2.334.480 mil no curto prazo e R\$ 9.491.844 mil no longo prazo, perfazendo uma proporção de 20% e 80%, respectivamente, do total de R\$ 11.826.324 mil. Por sua vez, o principal de Repasses Interfinanceiros de curto prazo monta R\$ 81.164 mil e no longo prazo R\$ 477.883 mil, representando uma proporção de 15% e 85%, nessa ordem, do total de R\$ 559.047 mil.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa apresentou um crescimento expressivo de 159,8% em função da necessidade de reforço da referida provisão para as empresas que entraram em Recuperação Judicial.

O principal de ativos de crédito (considerando os ativos em cobrança judicial e desconsiderando a provisão para crédito de liquidação duvidosa) apresenta a composição de vencimento demonstrada no Gráfico IV seguinte.

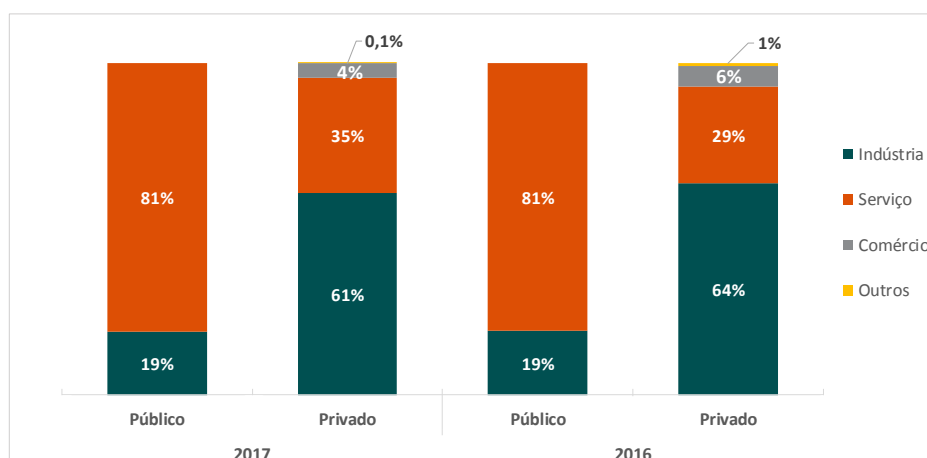
**Gráfico IV** – Composição do vencimento do principal (bruto) de ativos de crédito



Fonte: Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC

O principal de ativos de crédito (considerando os ativos em cobrança judicial e desconsiderando a provisão para crédito de liquidação duvidosa) apresenta a composição por setores de atividade econômica e de acordo com a natureza do capital ilustrada no Gráfico V seguinte.

**Gráfico V** – Composição do ativo de crédito por setores de atividade econômica



Fonte: Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC

### Passivo de Crédito – Captação de Recursos

A composição da dívida da Finep junto aos seus credores aumentou 4,1% tendo como principal fonte de captação ao longo de 2017 o FNDCT. Com a última captação realizada junto ao Fundo, este voltou a ser a principal fonte, ultrapassando o BNDES (PSI).

Com base no fechamento do Balanço do exercício de 2017, o passivo oneroso, pelos empréstimos captados, apresentou a composição representada no Quadro VIII a seguir.

**Quadro VIII – Composição da Dívida por Recursos Captados (em R\$ mil)**

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
BNDES	1.534.306	529.455
FNDCT	394.051	294.949
FUNTTEL	15.896	5.297
FAT	11.872	19.549
<b>Total circulante</b>	<b>1.956.125</b>	<b>849.250</b>
FNDCT	7.313.550	6.597.566
BNDES	5.292.031	6.602.891
FUNTTEL	1.283.283	1.104.191
FAT	87.060	143.359
<b>Total não circulante</b>	<b>13.975.924</b>	<b>14.448.007</b>
<b>Total geral</b>	<b>15.932.049</b>	<b>15.297.257</b>

**Fonte:** Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC

É interessante observar que todos os empréstimos captados pela Finep se destinam unicamente para realização de operações de crédito com empresas (sob a modalidade de financiamentos) ou a repasses interfinanceiros junto aos agentes financeiros credenciados.

Na consolidação das dívidas de curto e longo prazo, os Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (constituídos pelo FNDCT, FUNTTEL e FAT) montam R\$ 9.105.712 mil em 2017 (R\$ 8.164.911 mil em 2016), representando um aumento de 11,5%. De forma aproximada, as captações relevantes no ano de 2017 foram os R\$ 899.587 mil junto ao FNDCT e os R\$ 196.835 mil junto ao FUNTTEL.

Por sua vez, a dívida consolidada na rubrica de Obrigações por Repasse no País, representada pelo BNDES (PSI), totaliza R\$ 6.826.337 mil em 2017 contra R\$ 7.132.346 mil de 2016 (redução de 4,3%), em função do término do programa PSI.

### **Evolução dos principais indicadores**

#### **Itens de Ativo e Passivo**

O ativo total alcançou R\$ 18.892.638 mil em 2017 (R\$ 18.296.416 mil em 2016), representando um aumento de 3,3%, tendo como principais grupos responsáveis pelo crescimento as disponibilidades e os títulos e valores mobiliários.

O crescimento das disponibilidades se justifica pela entrada de recursos oriundos do último empréstimo contraído junto ao FNDCT que veio ressarcir a Finep pelos empréstimos concedidos com recursos próprios cujos contratos apresentam como fonte recursos do Fundo.

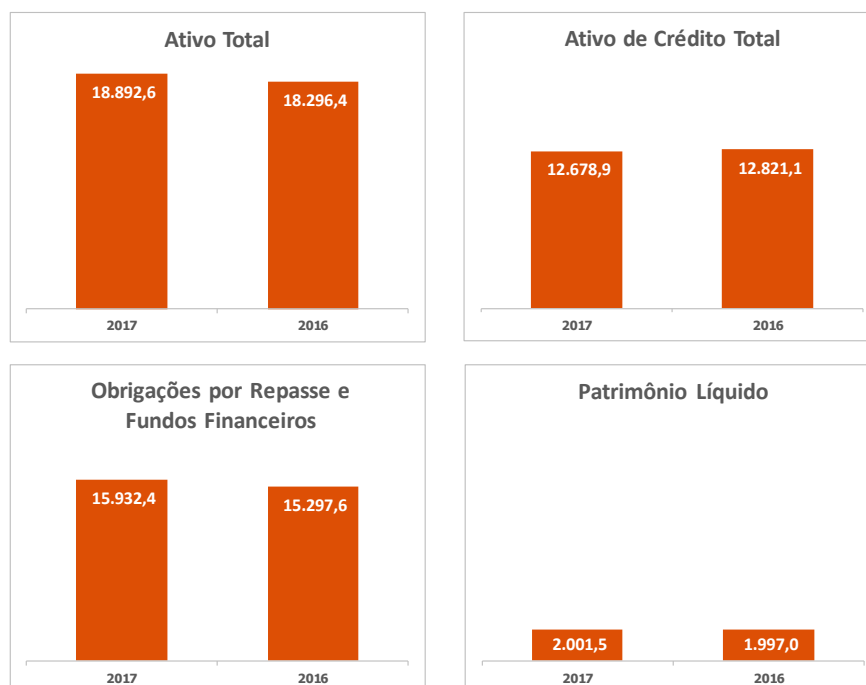
Mesmo com a leve queda dos ativos de crédito (R\$ 11.908.672 mil de 2017 contra R\$ 12.524.564 mil de 2016), este grupo representa 63% do total do ativo, o que evidencia a natureza da operação da companhia e demonstra a concentração de ativos na atividade fim.

O passivo de obrigações por repasse e fundos financeiros e de desenvolvimento fechou 2017 com R\$ 15.932.049 mil (R\$ 15.297.257 mil em 2016), tendo como fatores de maior impacto captações na ordem de R\$ 1.110.939 mil, amortizações de dívida de R\$ 606.106 mil e capitalização de dívidas no montante de R\$ 209.132 mil.

Apesar do prejuízo apurado em 2017 de R\$ 24.485 mil (a ser detalhado no capítulo seguinte), o Patrimônio Líquido aumentou 0,2% em relação ao de 2016, atingindo R\$ 2.001.513 mil. Esse aumento se justifica pela valorização das ações da Telebrás e do Banco do Nordeste (BNB), classificadas como disponíveis para venda, tendo suas valorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, com valor de R\$ 29.033 mil.

O gráfico VI seguinte mostra a evolução dos principais itens do balanço.

**Gráfico VI – Evolução dos principais itens do balanço (em milhares de R\$)**



**Fonte:** Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC

### Itens de receita, despesa e resultado

As receitas da intermediação financeira reduziram 0,6% em relação a 2016, atingindo R\$ 1.414.389 mil (R\$ 1.423.302 mil em 2016), e as despesas da intermediação financeira aumentaram 28,5%, totalizando R\$ 1.686.963 mil (R\$ 1.312.650 mil em 2016). Este descasamento desfavorável se deu em virtude, principalmente, do aumento da constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa que impactou o resultado da companhia em R\$ 568.235 mil no ano de 2017 (R\$ 153.642 mil em 2016). Dessa maneira, o resultado bruto da intermediação financeira ficou negativo em R\$ 272.574 mil (R\$ 110.652 mil positivo em 2016).

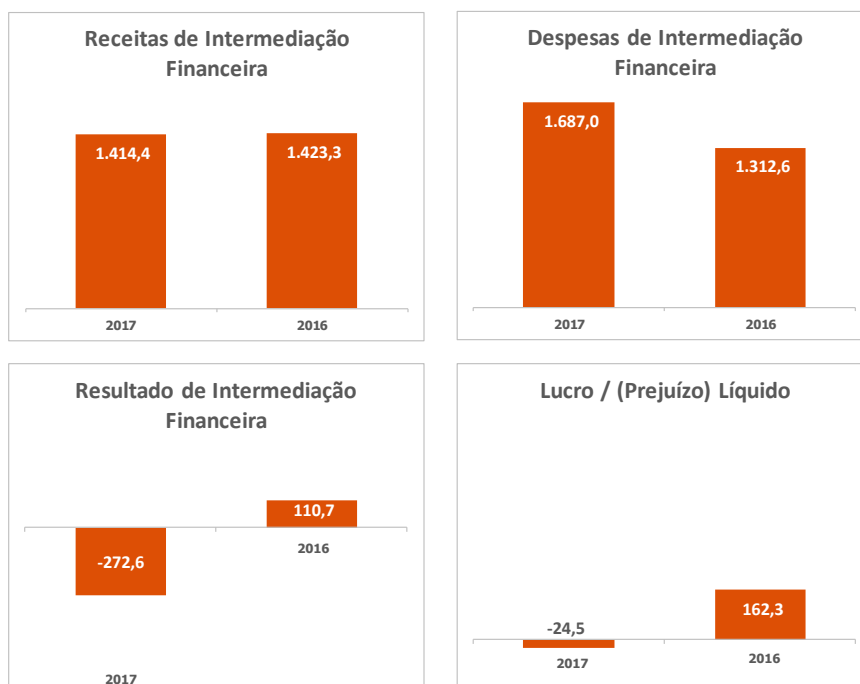
O resultado final apurado em 2017 foi um prejuízo líquido de R\$ 24.485 mil contra um lucro líquido de R\$

162.287 mil de 2016. O aumento da provisão para crédito de liquidação duvidosa e a capitalização das dívidas (em função da TJLP estar acima de 6% a.a.) são as duas rubricas mais relevantes na formação do resultado negativo do corrente ano.

A constituição do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias contribuiu para a redução do resultado negativo.

O Gráfico VII seguinte apresenta a evolução dos principais itens de receita, despesa e resultado.

**Gráfico VII** – Evolução dos principais itens de receita, despesa e resultado (R\$ mil)

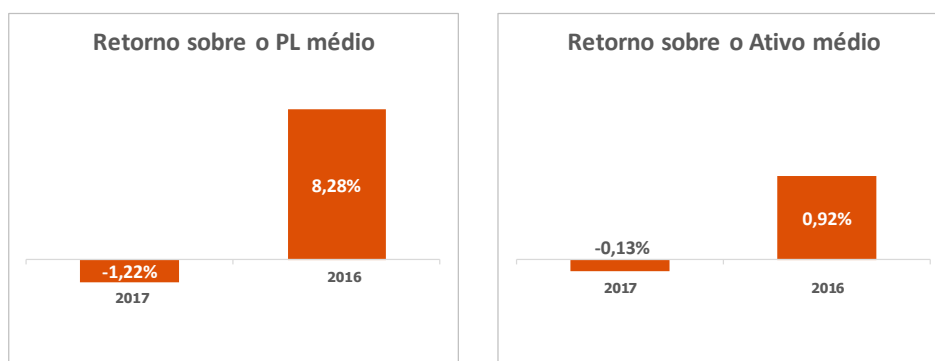


**Fonte:** Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC

### Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio e sobre o Ativo Médio

O índice de Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio é definido pela razão entre o Lucro Líquido e o Patrimônio Líquido Médio. Já o Retorno sobre o Ativo Médio é dado pela razão entre o Lucro Líquido e o Ativo Médio. Assim sendo, os índices são tanto melhores quanto maior forem os seus valores. Em 2017, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido e sobre o Ativo Médio foram negativos, em função do prejuízo apurado. O Gráfico VIII a seguir ilustra o exposto.

**Gráfico VIII – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio e sobre o Ativo Médio**



Fonte: Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC

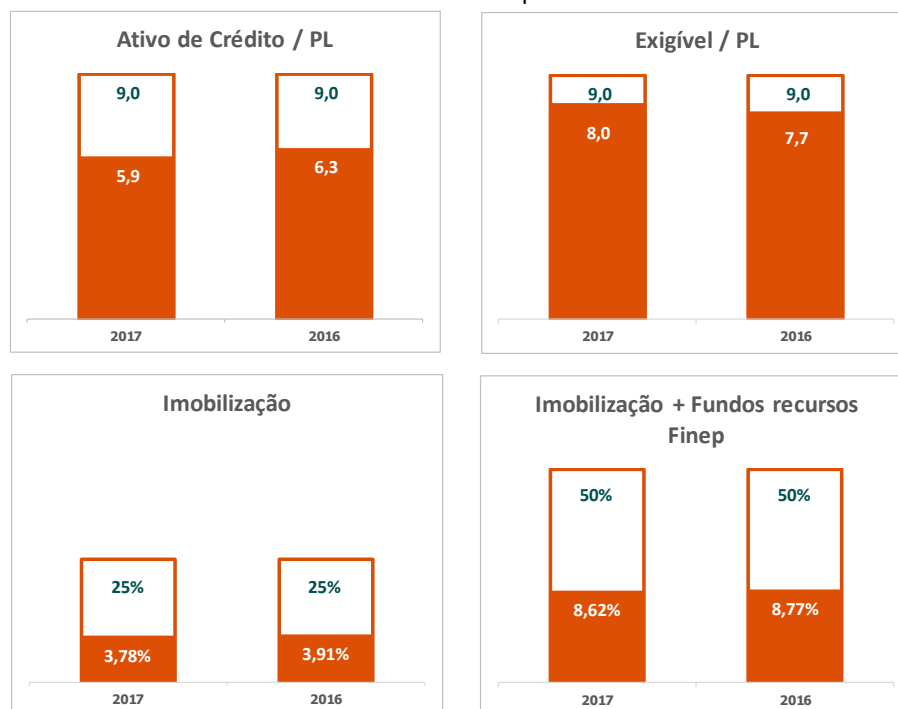
### Limites Prudenciais

A Finep segue limites prudenciais definidos na Portaria nº 452/2013, do MCTI, negociados previamente com o Ministério da Fazenda. Os dois principais limites com lastro em dados de Balanço são os que medem a razão do Ativo de Crédito e do Exigível pelo Patrimônio Líquido, pois apresentam direta relação com a atividade operacional da Finep.

Ao final de 2017, de acordo com os números obtidos por estes dois limites, a Finep detém, aproximadamente, uma possível alavancagem de R\$ 6.204.690 mil para novos empréstimos a empresas e agentes financeiros e de R\$ 2.001.513 mil para novas captações.

As operações estão plenamente enquadradas nesses limites, conforme mostra o Gráfico IX, seguinte.

**Gráfico IX – Limites prudenciais**



Fonte: Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC



Cabe destacar o perfil da carteira de operações da Finep, no que concerne à classificação de risco: 88% dos créditos a receber referem-se a operações classificadas como de médio ou baixo risco, conforme expresso no Quadro IX, incluído a seguir. O retorno dos financiamentos tem apresentado um desempenho compatível com as condições da economia brasileira. A inadimplência total acumulada corresponde a 9,7% (em 31/12/17) do ativo realizável de operações de crédito.

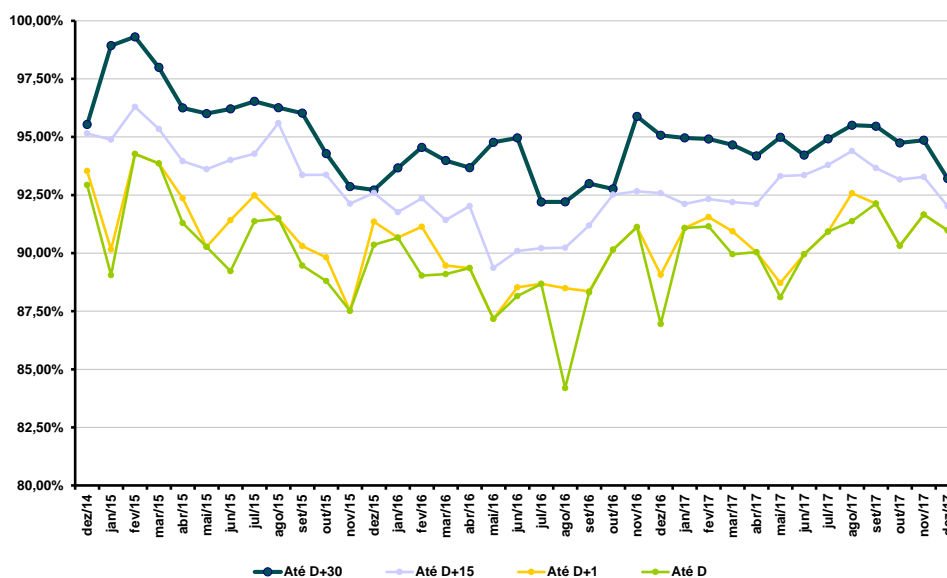
**Quadro IX** - Quadro Composição do nível de risco das operações reembolsáveis – 2015-2017

Nível de Risco	2017	2016	2015
Baixo (AA, A e B)	65,9%	60,5%	55,5%
Médio (C e D)	22,3%	26,5%	30,4%
Elevado (E até H)	11,8%	13,0%	14,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

**Fonte:** Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC /Área de Captação, Crédito e Investimento - ACCI

A relação entre o total de recebimentos sobre o total de emissão de cobrança, no período compreendido entre a data do vencimento da cobrança e o trigésimo dia de atraso contado a partir do mesmo, em dezembro de 2017 alcançou os 93,2%. O Gráfico X seguinte ilustra o exposto.

**Gráfico X** - Recebimento por Dias de Atraso no Pagamento- (%)



**Fonte:** Diretoria Financeira, de Crédito e Captação – DRFC

